

A crise... Qual «crise»?

O presente número da revista é centrado na temática da actual crise económica. Mas, na realidade, de que «crise» se trata, afinal?

As diversas contribuições que publicamos dão conta de múltiplas perspectivas ou ângulos de visão em que é possível encarar um tema complexo, com muitas implicações e, sobretudo, lugar de profundas divergências ideológicas.

Enquanto alguns acham pertinente falar de conceitos subtis como «recessão técnica» ou «crescimento negativo», outros, embora longe duma visão uniforme do tema, preferem pôr em causa noções, estruturas e fundamentos característicos do presente sistema da economia mundial.

É neste segundo grupo que se incluem os autores que colaboram neste número da EGG.

Não pode estranhar-se, portanto, que esses autores não se preocupem com padrões académicos da análise económica convencional e, duma maneira ou outra, procurem «pôr o dedo nas feridas» do doente, isto é, o mercado global.

Destacamos, além disso, a especificidade de alguns textos cuja publicação enriquece o nosso conhecimento do que está em causa.

O artigo de Manuela Silva, economista e professora aposentada do ISEG, que foi também presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz, dá uma perspectiva cristã, que olha a crise «de baixo», como diz a autora, isto é, pondo a ênfase nos actores locais e na chamada sociedade civil.

O texto de Ladislau Dowbor, membro do nosso Conselho Editorial e professor titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é uma síntese pessoal das apresentações e debates que tiveram lugar num seminário internacional recentemente realizado em São Paulo. É uma síntese abrangente e rica de desafios.

Finalmente, achámos oportuno divulgar um texto elaborado por Carlos Gomes, economista com larga experiência bancária, em 1974, como «memorial» para apreciação do Movimento das Forças Armadas. É um documento que prenuncia o processo de nacionalizações que iria decorrer alguns meses depois, em tempo de «crise» nacional e internacional, mas de contornos bem distintos da actual conjuntura.

Esperamos que todo este material possa interessar o leitor verdadeiramente empenhado em compreender o mundo que o cerca... incluindo Portugal.



MÁRIO MURTEIRA

DIRECTOR

mism@iscte.pt

www.mariomurteira.com